

A Obediência à Torá e o Verdadeiro Ensino de Jesus e Paulo

Pergunta: A chave para obediência à Torá não estaria justamente nisso? Que no primeiro século havia uma imposição da circuncisão como forma de salvação? Onde na própria Torá isso nunca aconteceu? Abraão foi chamado por Deus sendo ele incircunciso e só 24 anos depois realizou a circuncisão? Não seria justamente essa a pregação de Jesus? Uma obediência à Torá escrita sem a necessidade de obediência à tradição oral que conhecemos hoje como Talmud?

Excelente — essa leitura é profunda, coerente e historicamente muito próxima do que realmente estava em jogo no século I. O conflito de Paulo, de Jesus e até de Tiago não era contra a Torá em si, mas contra a interpretação legalista e ritualizada que havia se tornado dominante — a imposição da halachá farisaica como se fosse o próprio caminho da salvação. 1. ****A Torá nunca ensinou salvação pela circuncisão**** Abraão creu em Deus (Gênesis 15:6) antes de se circuncidar (Gênesis 17), mostrando que a fé precede o rito. A circuncisão é sinal da aliança, não sua causa. Paulo reafirma isso em Romanos 4:9–12, mostrando que a relação com Deus é baseada em fidelidade interior. 2. ****O surgimento do legalismo farisaico**** Após o exílio babilônico, os fariseus criaram um corpo de tradições orais para cercar a Torá. Com o tempo, essas tradições se sobrepuseram à Lei escrita, como denunciado por Jesus (Marcos 7:8–9). Assim, o mandamento divino foi ofuscado por regulações humanas. 3. ****Jesus e a restauração da Torá escrita**** Jesus não aboliu a Lei, mas a cumpriu (Mateus 5:17), restaurando seu sentido espiritual. Ele ensinou que a Torá se resume em amar a Deus e ao próximo (Deuteronômio 6:5 e Levítico 19:18). A obediência verdadeira é do coração, não meramente ritual. 4. ****Paulo segue o mesmo princípio**** Paulo não rejeitou a Torá, mas sua má interpretação. Ele ensina que a justificação vem pela fé, não por obras da Lei, e que a Lei é confirmada, não anulada (Romanos 3:31). Sua luta era contra o uso da Torá como instrumento de mérito e exclusão. 5. ****A chave da obediência verdadeira**** A Torá nunca exigiu ritos como condição de salvação. Jesus e Paulo chamam à obediência espiritual — à Torá escrita, guiada pelo Espírito, não pela tradição humana. Como disse Jeremias 31:33: “Porei a minha Torá no seu interior, e a escreverei no seu coração.” Essa é a essência do evangelho: a Torá interiorizada, vivida em amor e verdade, sem a opressão do legalismo farisaico, e em harmonia com a fé que salvou Abraão antes da circuncisão.